



## Câmara de distribuição de energia oportunidades do mercado livre de debate

A Câmara Técnica de Distribuição de Energia Elétrica do Sistema OCB realizou reunião, nessa terça-feira (29), para debater, entre outros temas, as oportunidades e desafios da abertura do mercado livre de energia. Participaram representantes do ramo das Organizações Estaduais da Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo. O encontro foi moderado pela analista do Ramo Infraestrutura, Thayná Côrtes, que apresentou um panorama com dados do segmento disponíveis no AnuárioCoop. “São 284 cooperativas, que reúnem 1,3 milhões de cooperados – 6,3% do total de cooperados brasileiros, empregando 7 mil pessoas. As cooperativas permissionárias e concessionárias são referência e foram reconhecidas pelo Prêmio Aneel de Satisfação do Consumidor 2022. A premiação é muito importante, claro, mas as notas do Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC) podem ser melhor exploradas para trazer pontos de melhoria e novas dinâmicas para o setor”, disse Thayná. A analista

técnica da Gerência de Relações Institucionais, Bruna Chaves, repassou os próximos passos da tramitação da Reforma Tributária (PEC 45/19) em análise no Senado Federal. Antes, ela fez um apanhado histórico das negociações do Sistema OCB pela inclusão do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo, já presente no texto desde a aprovação na Câmara dos Deputados. “Foi uma grande vitória, mas a mobilização continua no Senado. O relator, senador Eduardo Braga (MDB-AM), receberá as sugestões dos setores via emendas do grupo de trabalho no âmbito da Comissão de Assuntos Econômicos. O colegiado vem realizando audiências públicas para ouvir todos os segmentos e o cooperativismo já apresentou suas demandas em uma delas”, pontuou. O coordenador do GT da CAE é senador Efraim Filho (União-PB), coordenador da Região Nordeste da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop). Já na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o presidente é senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), coordenador da Região Centro-Oeste da frente que, inclusive, pediu a participação do cooperativismo nos debates. Caso o texto seja aprovado e a Câmara não faça novas alterações ele seguirá para a promulgação do Congresso Nacional. A perspectiva é que a proposta seja aprovada pelo Plenário até outubro. Além da participação do cooperativismo nas audiências, reuniões internas e em eventos sobre a reforma junto aos senadores, Bruna também reforçou aos integrantes da câmara a importância de continuação das abordagens estaduais junto aos parlamentares. Os produtos e materiais elaborados pelo Sistema OCB permanecem disponíveis no site especial da Reforma Tributária. **Mercado Livre de Energia** Na sequência, Thayná

falou sobre as oportunidades e desafios para o mercado livre de energia e como o cooperativismo se insere nele. Ela apresentou um boletim da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), que demonstra que o mercado livre terá forte impacto para as distribuidoras. “Temos aproximadamente 11.722 mil consumidores livres no mercado. No mês de julho houve um aumento de 18% das unidades consumidoras relacionadas aos últimos 12 meses. Outro dado é que 55% da geração de fontes de energias renováveis incentivadas são realizadas para atender ao mercado livre. Os outros 45% estão no mercado cativo. É um número bastante relevante, sobretudo o interesse do mercado livre nas fontes renováveis. Outro ponto é que temos 506 comercializadoras no mercado e esse número traz uma reflexão para o cooperativismo que precisa aumentar sua participação ainda muito tímida”, relatou. Sobre as perspectivas, Thayná ressaltou as possibilidades de migração por parte do “Com o passar dos anos, a carga para se tornar um consumidor livre foi sendo reduzida e, neste ano, cargas iguais ou superiores a 500 kw dão ao consumidor a possibilidade de comprar energia elétrica de qualquer fonte, não necessariamente a incentivada. E essas mudanças serão aos poucos até chegar em todos os consumidores. Em 2024, será feita a abertura plena para todo o Grupo A, de acordo com a Portaria 50/22, do Ministério de Minas e Energia. Desta forma, os consumidores terão a liberdade de escolha. Os integrantes da câmara técnica levantaram questões sobre a transição e acesso ao novo mercado, bem como será realizada a intercooperação entre os ramos para que uma cooperativa possa atender a outra. O coordenador de Ramos do

Sistema OCB, Hugo Andrade, disse que uma cartilha explicativa está sendo formatada com o passo a passo para o acesso a esse mercado e também para o fortalecimento das que já operam. Ele também enfatizou que reuniões com órgãos estratégicos estão sendo realizadas para estreitar as relações e fortalecer o ramo. “Já estivemos duas vezes com secretários do Ministério de Minas e Energia e com a diretoria da Aneel, juntamente com a Infracoop, onde apresentamos as principais pautas do segmento e também as dores, como a questão do paralelismo de redes para as autorizadas”, contou. A construção de planos para as cooperativas autorizadas e permissionárias, de acordo com Thayná, passam pelo alinhamento de objetivos e recursos, gestão de risco, monitoramento e avaliação do progresso, e seus ajustes. “A contextualização dos objetivos da coop, estabelecimento de metas, de como garantir que as autorizadas possam virar permissionárias também são pontos importantes, assim como a questão da revisão do limite de potência da agroindústria e as principais oportunidades. Além disso, o desenvolvimento socioeconômico das coops e a disputa com outras distribuidoras de energia que atuam na região; o detalhamento das frentes de trabalho e as reuniões com atores chaves são essenciais para definição do plano de ação”, complementou.



## Unimed Serrana RJ apresenta nova clínica em Teresópolis

A Unimed Serrana RJ abriu, em Teresópolis, um ambiente inovador voltado para o público infanto-juvenil que necessita de tratamento especializado nos cuidados do âmbito do Transtorno do Espectro Autista – TEA e distúrbios de neurodesenvolvimento. O espaço, nomeado de Espaço Cuidar, conta com modalidades de atendimentos terapêuticos e medicinais, tanto individuais quanto em grupo, proporcionando o desenvolvimento integral do paciente nos quesitos pessoais e sociais. Muitas crianças atípicas brasileiras estão hoje em escolas comuns onde todos os alunos estudam juntos e com o mesmo currículo. A educação inclusiva é fundamental para que as crianças que se enquadram nesse diagnóstico se sintam confortáveis com a rotina do dia a dia e se integrem na sociedade. “A Unimed Serrana RJ tem 48 anos de existência e nós achamos que o município de Teresópolis tem um grande potencial, por isso criamos um espaço para atendimento dos pacientes dentro do transtorno do espectro autista e com distúrbio de neurodesenvolvimento, pois valorizamos o nosso cliente. Somos uma cooperativa de médicos por tanto está no nosso DNA o cuidado. Nós entendemos que temos que dar nosso melhor para Teresópolis, temos 16 municípios em nossa responsabilidade para atendimento médico e nosso investimento em Teresópolis é por confiar na cidade”, declara Beatriz Alvarez, diretora executiva da Unimed Serrana RJ. O maior objetivo do Espaço Cuidar é tornar as crianças capazes de desenvolver o máximo do seu potencial, promovendo mais autonomia nas tarefas diárias, gerando uma maior autoestima através de atendimento lúdico, encantamento e muito amor. Para isso o espaço conta com uma equipe multidisciplinar, formada com profissionais altamente qualificadas e especializadas na área de

reabilitação pediátrica, aplicando planos de tratamento personalizados para as necessidades de cada criança. “A gente trabalha com o circuito motor, para treinar as habilidades motoras da criança, através de técnicas de fisioterapia que visam melhorar e desenvolver a parte motora e funcional da criança”, explica Gisela Teixeira, Fisioterapeuta e Psicomotricista. **Tratamento** Na maioria das vezes quando é falado em cuidados para o desenvolvimento de crianças com TEA, há referência da intervenção com profissionais como: psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais. Porém, a intervenção psicopedagógica também se faz muito importante, uma vez que as habilidades acadêmicas ficam em defasagem, atrapalhando o desenvolvimento da criança no ambiente escolar, nesta esfera a clínica também conta com profissionais focados nessa parte. “O trabalho que nós fazemos na psicopedagogia aqui com as nossas crianças atípicas está voltado também para área de desenvolvimento de uma dessensibilização espacial e por conta disso a nossa sala psicopedagógica imita uma sala de aula convencional, então esse espaço visa preparar a criança para poder se habituar a um ambiente escolar, aqui nós trabalhamos os transtornos de aprendizagem para que elas possam evoluir e fluir no cotidiano”, esclarece a psicopedagoga, Laís Lira. **Café com RH** Nesta quarta-feira, 30, foi realizado um encontro empresarial em um dos auditórios da clínica, o evento reuniu diversos empresários que palestraram e fomentaram a importância da clínica para o desenvolvimento do município. Entre os palestrantes, Felipe Coelho, Presidente da ACIAT, falou sobre “Os desafios da gestão empresarial na atualidade”, e Phillipe Lontra, superintendente da Unimed Serrana RJ, dissertou sobre o tema “a magia do sucesso: encanto, fidelize e venda como a Disney”. **Atendimento** O telefone do espaço é o (21)

2043-1002, também é possível tirar dúvidas presencialmente na unidade, Rua Muqui, 156, Várzea, com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8h às 18 horas.



## Voluntário vestido de “Homem-Aranha” visita crianças internadas no Hospital Unimed Volta Redonda

O Homem-Aranha do multiverso, conhecido como Miles Morales, surpreendeu as crianças internadas no Hospital Unimed Volta Redonda. O voluntário vestido como o personagem percorreu os corredores da unidade levando muito carinho e alegria para os pequenos em sua visita ilustre. “Acho muito importante essa alegria para as crianças e proporcionar também a interação dos pais que estão de acompanhantes. É um momento de diversão para todos. Acredito que ações como essa acrescentam no tratamento das crianças”, disse Karina Nogueira, mãe do pequeno Miguel. O Marcos Vinícius, pai do Lorenzo, também falou sobre a visita do personagem na unidade: “Essa é uma ação legal, pois, hospital não é um ambiente agradável e com essa visita, a criança fica feliz e distrai a mente dos pais que estão preocupados.

Uma coisa simples que muda o dia para melhor”, destacou. O Hospital Unimed Volta Redonda realiza diversas ações que promovem o apoio à saúde emocional dos pacientes, buscando uma melhor recuperação, por meio do acolhimento. A Unimed tem o grupo Inimigos do Dodói e Unisom, formado por colaboradores voluntários que transmitem conforto e alegria através do humor e da música. A unidade hospitalar que visa uma experiência única de cuidado aos pacientes e seus familiares, por meio do Jeito Unimed de Cuidar (JUC), pautado nos valores de gentileza, respeito e competência, também recebe regularmente a visita do Dom, cão-terapeuta, e já foram realizadas cerimônias de casamento, colação de grau e celebração de datas comemorativas. O hospital está localizado na Rodovia dos Metalúrgicos nº 2.490, Casa de Pedra, Volta Redonda – RJ e atende clientes Unimed, particular e outros convênios. *Fonte: Unimed Volta Redonda*

LANÇAMENTO

# Curso ESG

Aprenda sobre as **práticas ambientais, sociais e de governança** nas cooperativas

gratuito on-line curta duração

**Faça sua inscrição**  
capacita.coop.br

capacitacoop Sistema OCB

## Mulheres

2º Encontro Estadual de Cooperativistas do Estado do Rio de Janeiro

12 de Setembro - 14h

Tema do Encontro: Principais Desafios da Mulher no Novo Modelo de Mercado de Trabalho

Local: Auditório do Sistema OCB/RJ  
Praça do Cooperativismo, nº1 - 2º Andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ

Inscrições disponíveis em:  
rio.coop/eventos

Sistema OCB/RJ

Comunidade Gestora de Empreendimentos Dono Tere Zita